

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p190-205

ESTADO INFLAMATÓRIO SUBCLÍNICO E BIOMARCADORES DE ALTERAÇÃO DO METABOLISMO GLICÍDICO EM ADOLESCENTES ESCOLARES

SUBCLINICAL INFLAMMATORY STATUS AND BIOMARKERS OF ALTERATION OF GLYCIDIC METABOLISM IN SCHOOL TEENAGERS

Rafaela Ramos Dantas¹
Liliane de Almeida Cardoso²
Danielle Figueiredo Patrício³
Andrezza Oliveira Barros⁴
Carla Campos Muniz Medeiros⁵

RESUMO: INTRODUÇÃO: A obesidade é uma das doenças crônicas não transmissíveis que mais avança no Brasil e no mundo, tanto na infância como na adolescência. Trazendo consigo repercussões fisiológicas e metabólicas (dislipidemias e diabetes mellitus tipo 2). **OBJETIVO:** Avaliar a relação do estado inflamatório subclínico e marcadores de alteração do metabolismo glicídico em adolescentes escolares. **METODOLOGIA:** Estudo transversal quantitativo, realizado entre setembro de 2012 a junho de 2013. A amostra foi composta por 194 adolescentes entre 15 e 19 anos. O estado inflamatório subclínico foi avaliado através da PCR-us; para diagnóstico da resistência insulínica foi utilizado o HOMA-IR, cálculo do IMC. A análise estatística foi realizada no programa SPSS versão 22.0, descrição com medidas de tendência central, teste qui-quadrado e teste Kruskal-Wallis para comparar a mediana da PCR entre os grupos. **RESULTADOS:** Dos adolescentes avaliados, 15,4 % tinham excesso de peso e 11,3% alteração relação cintura/estatura. A PCR elevada esteve presente em 9,8% dos adolescentes. O marcador da alteração do metabolismo glicídico mais frequente foi a RI presente em 14,9% da amostra. Não houve prevalência de hiperglicemia, e 5,1% dos adolescentes apresentaram a hemoglobina glicada alterada. Entre os que tinham o PCR elevado, foi observada uma maior prevalência dos biomarcadores de alteração

¹ Doutoranda-Pós Graduação de Enfermagem UPE/UEPB, rafinha.dantas@hotmail.com.

² Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, almeida.lilianne@gmail.com.

³ Mestre em Psicologia da Saúde. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, dani.enfermagem8@gmail.com.

⁴ Enfermeira Assistencial Especialista em UTI e Urgência e Emergência, dezab Barros@gmail.com.

⁵ Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, carlamunizmedeiros@hotmail.com.

do metabolismo glicídico, com exceção da glicemia de jejum, porém não foi verificada associação entre essas condições. **CONCLUSÃO:** Estado inflamatório foi prevalente na amostra, evidenciando a fundamental importância na promoção da saúde e a prevenção de doenças já nas fases iniciais da vida.

Palavras chave: Adolescentes; Diabetes Mellitus; Inflamação; Resistência à Insulina.

ABSTRACT: INTRODUCTION: Obesity is one of the most advanced non-communicable chronic diseases in Brazil and worldwide, both in childhood and adolescence. Bringing physiological and metabolic repercussions (dyslipidemias and type 2 diabetes mellitus). Objective: To evaluate the relationship between subclinical inflammatory status and markers of altered glycemic metabolism in school adolescents. **OBJECTIVE:** To evaluate the relationship between subclinical inflammatory status and markers of altered glycemic metabolism in school adolescents. **METHODOLOGY:** Quantitative cross-sectional study, conducted from September 2012 to June 2013. The sample consisted of 194 adolescents between 15 and 19 years old. Subclinical inflammatory status was assessed by hs-CRP; To diagnose insulin resistance, the HOMA-IR was used to calculate BMI. Statistical analysis was performed using the SPSS version 22.0 software, description with central tendency measures, chi-square test and Kruskal-Wallis test to compare the CRP median between groups. **RESULTS:** Of the adolescents evaluated, 15.4% were overweight and 11.3% altered waist / height ratio. High CRP was present in 9.8% of adolescents. The most frequent marker of altered glycemic metabolism was IR present in 14.9% of the sample. There was no prevalence of hyperglycemia, and 5.1% of adolescents had altered glycated hemoglobin. Among those with high CRP, there was a higher prevalence of biomarkers of altered glucose metabolism, except for fasting glucose, but no association was found between these conditions. **CONCLUSION:** Inflammatory state was prevalent in the sample, highlighting the fundamental importance in health promotion and disease prevention in the early stages of life.

Keywords: Teens; Mellitus diabetes; Inflammation; Insulin resistance.